

Daniel Pucciarelli

Universidade Federal de Minas Gerais

Alain Badiou e as artes da performance

Alain Badiou ocupa uma posição sui generis na história da estética. Pode-se dizer que, como poucos outros filósofos, ele concede máxima dignidade à arte, concebendo-a mesmo como uma condição para a própria filosofia. Isso faz da arte, em seu entender, um procedimento de verdade em sentido próprio, irreduzível a quaisquer outros discursos e regimes de pensamento. Ao mesmo tempo, porém, essa alta valorização da arte é acompanhada por uma crítica severa à estética filosófica tradicional, considerada incapaz, justamente, de tratar a arte em sua singularidade. É por essa razão que o filósofo procura lançar as bases de uma nova disciplina, a inestética, a única que seria capaz de fazer justiça a uma tal concepção de arte. Opera-se, assim, uma reordenação da arquitetônica filosófica que tradicionalmente subordinou o estético ao conceitual: na inestética, uma disciplina fundamentalmente não-normativa, é a arte que tem a ensinar à filosofia; cabe a esta essencialmente deixar-se reconfigurar intrateoricamente pelos construtos estéticos. A partir de uma reconstrução do conceito de inestética e da crítica à disciplina estética que lhe é subjacente, esta comunicação pretende testar as pretensões e possibilidades do conceito a partir de seu tratamento das artes da performance, em particular da dança. Ao passo que o imperativo central da disciplina consiste em abordar a dança em sua imanência e singularidade próprias, isto é, como arte que tem uma fundamental "obrigação ao corpo no espaço" (Mallarmé), Badiou oferece uma interpretação metaforizante da dança, segundo a qual ela daria visibilidade metafórica ao pensamento em seu processo de vir-a-ser. Efetua-se assim, aparentemente contra seus objetivos, uma espécie de inevitável conceitualização do corpo. Ao invés de atribuir essa aparente contradição a um mero erro teórico, a comunicação interroga, a partir dessa constelação específica, as possibilidades e limites do pensamento filosófico sobre as artes da performance.
